

Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

**A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E A MÚSICA COMO ARTE TERAPÊUTICA:
A MUSICOTERAPIA COM PACIENTES DIALÍTICOS**

Fernanda Bissani Pivatto, Musicoterapia
Campus II - FAP, ferbpivatto@gmail.com
Pierangela Nota Simões, Musicoterapia
Campus II – FAP, pierangela@simo.es.pro.br

RESUMO: Este estudo abordou a arte de contar histórias com auxílio da música como um aporte no processo musicoterápico desenvolvido durante sessões de hemodiálise na Clínica CDR - Evangélico / Ulisses do Grupo Pró-Renal Brasil. A pesquisa teve como objetivo compreender os sentimentos expressos pelos pacientes dialíticos com relação à doença, ao tratamento, à forma de vida e às implicações da música neste processo. Num primeiro momento foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura especializada e em seguida uma pesquisa de campo de caráter exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, utilizando-se como instrumento de coleta e avaliação, as falas e as expressões dos pacientes e da equipe de enfermagem. O estudo foi realizado num intervalo de dez meses, com cerca de vinte e cinco pacientes submetidos à hemodiálise no período vespertino, totalizando vinte e cinco encontros. De acordo com os resultados as atividades musicais influenciaram positivamente os pacientes que permaneceram no local realizando o procedimento de filtragem do sangue, sendo que durante esse período, o sorriso emergiu no rosto dessas pessoas, e de toda equipe de enfermagem, assim como as intercorrências durante as sessões diminuíram. Desse modo, pôde-se concluir que as histórias narradas, assim como as músicas, tiveram um papel fundamental para estimular a expressão oral desses pacientes, que a partir de então relataram suas histórias e momentos de vida.

Palavras-chave: Musicoterapia. Hemodiálise. Contação de histórias.